

Prezados Professores Rosângella Leote e José Spaniol,

Departamento de Artes Plásticas da Escola de Comunicação e Artes da USP, em sessão ordinária de seu Conselho Departamental realizada em 05/09/2019, manifesta apoio ao Departamento de Artes Plásticas da UNESP e repudia a proposta de reestruturação departamental aprovada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão Universitária daquela instituição, em sua sessão de 09/10/2018, conforme despacho número 211/2018.

Segundo a resolução, os departamentos com número inferior a 10 docentes devem se fundir com departamentos maiores até o prazo estipulado de 15/10/2019. O Departamento de Artes Plásticas da UNESP possui seis professores no presente momento, sendo que um docente deverá se aposentar no ano que vem. As Artes Cênicas, por sua vez, têm nove professores, sendo que um docente deve também se aposentar no ano que vem. É evidente que o atual quadro de professores resulta da falta da contratação de docentes em regime de dedicação integral (RDIDP), docentes que deveriam ocupar a vaga daqueles que se aposentaram.

Vale lembrar que cada departamento, segundo as diretrizes do MEC, tem uma carga horária básica e específica a cumprir. A fusão de departamentos de natureza tão distinta só visa a agravar esta situação, pois quase sempre seus docentes provêm de áreas profissionais e formações diversas e suas atividades didáticas são discrepantes. O processo de deliberado enfraquecimento das Universidades públicas ameaça áreas de conhecimento que a duras penas, como nas Artes e em muitos campos das Humanidades, lograram constituir e ver reconhecido seu lugar na comunidade acadêmica brasileira. A cada ano que passa, perdemos docentes que se aposentam, e cujas vagas não são devidamente repostas. Cada vez mais os docentes sobreviventes se encarregam de um volume maior de tarefas e dificilmente podem cumprir satisfatoriamente as três diretrizes fundamentais que definem a missão da universidade pública: pesquisa, ensino, cultura e extensão.

É imprescindível que toda a comunidade universitária esteja em diálogo, estabelecendo estratégias para superar o subfinanciamento público. Transferir para as unidades o ônus de resolver a crise atual, através da mutilação dos departamentos, causará um rebaixamento da sua capacidade operacional, comprometendo a qualidade de ensino, pesquisa e extensão por decisões compulsórias e apressadas.

Acreditamos que a educação e a cultura brasileira novamente estão sendo colocadas em segundo plano; as consequências de atos como o despacho 211/2018 terão efeitos catastróficos. Está mais do que na hora de revalorizar atividades inerentes à formação artística, crítica e pedagógica que responsabiliza a Universidade.



Assinam este manifesto de apoio os membros do Conselho de Artes Plásticas da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo.

Prof Dr Luiz Claudio Mubarac  
Profª Drª Silvia Regina Ferreira de Laurentiz  
Prof Dr Marco Francesco Buti  
Profª Drª Sônia Salzstein Goldberg  
Prof Dr Geraldo de Souza Dias Filho  
Prof Dr Marco Garaude Giannotti  
Profª Drª Dora Longo Bahia  
Prof Dr João Luiz Musa  
Profª Drª Sumaya Mattar  
Prof Dr Mario Celso Ramiro de Andrade  
Profª Drª Branca Coutinho de Oliveira  
Profª Drª Dália Rosenthal  
Marcelo Velozo Yamanoi - Representante Discente